



REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE AGRESTINA - PERNAMBUCO

ATA DA DECIMA SETIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE AGRESTINA – AGRESTIPREV, REALIZADA NO DIA 06 DE JULHO DE 2023.

No dia 06 do mês de julho de dois mil e vinte três, às oito horas, na sede do Regime Próprio de Previdência Social do Município de Agrestina, realizou-se a decima setima reunião ordinária do Comitê de Investimento do AGRESTIPREV, com a presença do Presidente Roberto Marcelo Borba Alves e dos membros Valdemir Moreira da Silva e Ana Clara Alves dos Santos Vasconcelos, a reunião iniciou com a análise do cenário econômico nacional: O mês de junho iniciou com uma surpresa positiva. O IPCA, a inflação oficial, veio melhor do que o esperado pelo mercado: teve alta de 0,23% em maio, ante 0,61% de abril e uma expectativa de 0,33%. Após iniciar o ano com uma alta acumulada em doze meses de 5,8%, a inflação intensificou sua trajetória de desaceleração. Com o número de maio a inflação corrente acumula agora uma alta de 3,94% em 12 meses. Em junho, a expectativa é de que esta taxa recue ainda mais, já que, o IPCA-15 mostrou alta de apenas 0,04%. O mercado continua esperando bons números para o 2º semestre, porém, os núcleos de inflação, que sinalizam as tendências de médio e longo prazo, ainda são altos, ficando próximos de 6% ao ano. Isso deixa o Banco Central numa situação difícil porque ele trabalha com a meta cheia de IPCA. A boa notícia veio na divulgação da Ata da reunião dos dias 20 e 21 de junho, nela o COPOM foi bastante explícito deixando uma janela ampla para o início do ciclo de cortes da Selic já em agosto próximo. A visão otimista foi reforçada no final do mês com a definição pelo CMN (Conselho Monetário Nacional) da manutenção da meta de inflação de 3% para os anos 2024, 2025 e 2026. A grande novidade foi que a partir de 2025 a meta será contínua, ou seja, não será mais fechada para cada ano calendário. Já o mercado acionário sente com força a positividade do cenário à frente. Em junho a alta do Ibovespa foi de 9,0%, o melhor resultado mensal desde dezembro de 2020. A segunda semana do mês foi marcada pela alteração da perspectiva do rating soberano brasileiro pela agência de classificação de risco S&P. A nota soberana do Brasil saiu de estável para positiva, o que não acontecia desde 2019. A mudança da perspectiva não elevou o patamar de nosso rating, mas é um sinal de que pode acontecer no futuro. Nosso rating atual de longo prazo em moeda estrangeira é BB-, ainda em grau especulativo e três níveis abaixo do grau de investimento. A perda de fôlego da inflação e o relaxamento monetário, apoiado por uma diminuição do risco fiscal (arcabouço fiscal), tenderão a apoiar a expansão da atividade. A atividade econômica vem mostrando bom crescimento apesar do alto nível de juros reais. Neste primeiro trimestre crescemos 1,9%, superando as expectativas de mercado. O resultado repercutiu sobretudo o desempenho do setor agropecuário. A evolução da demanda doméstica, mais sensível aos ciclos econômico e de juros, reforça para o futuro imediato o arrefecimento da atividade econômica.

No cenário internacional: Conforme estimativa do Departamento de Comércio dos Estados Unidos, o PIB do país, referente ao primeiro trimestre do ano, foi revisado para alta de 2,0% na taxa anualizada, acima das expectativas. O crescimento do PIB demonstra, como a reação positiva do mercado imobiliário e a elevação da confiança do consumidor, a resiliência da economia americana e adia os temores de uma recessão no horizonte próximo. Após dez altas consecutivas, o Fed (banco central americano) decidiu manter a taxa de juros do país no intervalo de 5% a 5,25%. A pausa no ciclo de aperto monetário busca dar tempo para que os dirigentes do Fomc (Comitê de Mercado Aberto do Fed) avaliem os efeitos da política monetária restritiva. Apesar da manutenção, o presidente do Fed, Jerome Powell, assim

como outros dirigentes da autoridade monetária, prevê altas ainda neste ano pois, apesar de ter apresentado desaceleração, a inflação continua muito longe da meta de 2%. O índice de preços ao consumidor dos Estados Unidos apresentou um resultado similar ao já observado em abril, com o indicador cheio desacelerando, mas um núcleo ainda resiliente. O cenário europeu continua desafiador, com inflação resistente, haja vista a alta do núcleo do CPI, o que tem levado os bancos centrais da região a intensificarem o movimento de aperto monetário. Como resultado disso, a Zona do Euro entrou em recessão técnica após o segundo trimestre consecutivo de queda no Produto Interno Bruto (PIB). O quarto trimestre de 2022 e o primeiro trimestre de 2023 apresentaram retração de 0,1%. Conforme Relatório do Fundo Monetário Internacional (FMI), a inflação na zona do euro continua persistentemente alta e só deve retornar à meta de 2% em 2025. O relatório diz ainda que o BCE deve continuar o aperto monetário para alcançar os objetivos. Com a reabertura após medidas protetivas da Covid-19 a expectativa era de crescimento econômico da China, não está se concretizando. O crescimento mais lento que as projeções, atrelado à baixa inflação, levou os agentes de mercado a precificarem medidas expansionistas do governo chinês. Em meio à atividade aquém das estimativas e à retração da economia mundial, o que tem prejudicado as exportações do país, o banco central chinês reduziu suas principais taxas de juros em 0,1%. O minério de ferro e outras commodities têm sofrido volatilidade ao passo que as expectativas por estímulos do governo chinês afetam as projeções de demanda.

Na sequência foram analisados os extratos de junho/2023 e constatou-se um saldo de R\$ 24.935.117,89 (vinte e quatro milhões, novecentos e trinta e cinco mil, cento e dezessete reais e oitenta e nove centavos) de patrimônio do AGRESTIPREV, na análise do relatório analítico de investimentos do mês de junho 2023, fornecido pela LEMA ECONOMIA E FINANÇAS, demonstrou que o AGRESTIPREV possui recursos aplicados em 12 diferentes fundos de investimentos, 84,09% em Renda Fixa, 6,83% em Fundos Estruturados, 5,48% no Exterior e 3,60% em Renda Variável, sendo 64,30% no Banco do Brasil, 24,92% na Caixa Econômica Federal e 10,77% no BNB, no mês de junho de 2023 a carteira de investimentos do AGRESTIPREV rentabilizou 1,57%, enquanto a meta atuarial para o mês foi 0,04%. Conforme sugestão da LEMA Economia e Finanças o comitê de investimentos resolve por unanimidade realizar as seguintes movimentações na carteira do AGRESTIPREV: Aplicar R\$ 533.862,53 (quinhentos e trinta e três mil, oitocentos e sessenta e dois reais e cinquenta e três centavos) no fundo CAIXA BRASIL IRF-M RF, conta 540-9; Aplicar R\$ 34.000,00 (trinta e quatro mil reais) no BB PREVID RF PERFIL FIC FI da Conta Taxa Administrativa 19.044-6 BANCO DO BRASIL. O comitê também decidiu que o resgate no final do mês de junho para pagamento da folha da Gerencia, prestadores de serviços e fornecedores será no BB PERFIL FIC RF REF DI PREV, da conta Taxa Administrativa 19.044-6 BANCO DO BRASIL, também ficou definido que o resgate para pagamento da folha dos Aposentados e Pensionistas no mês de junho será no BB TESOUREO FIC RE SELIC da conta BB 18.000-9 BB e os valores dos descontos de 14% da folha dos aposentados e pensionistas e também da Gerencia do AGRESTIPREV será aplicado no BB PERFIL FIC RF REF DI PREV, da conta 18.000-9 BANCO DO BRASIL. Nada mais havendo a tratar, a presente ata foi lavrada, que segue assinada por todos presentes.

Roberto Marcelo Borba Alves

Valdemir Moreira da Silva

Ana Clara Alves dos Santos Vasconcelos